

SOMATOTIPO DE JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL E FORÇA EXPLOSIVA ELÁSTICA

Flávio Furlan de Sousa¹, Miguel de Arruda³, Daniel Leite Portella^{1,2,3} e Wanderley Brilhante Junior¹

1 DEPREFFE - Departamento de Preparação Física e Fisiologia do Esporte do Sport Club Corinthians Paulista / Departamento de Formação de Atletas. São Paulo/SP, Brasil.

2 Departamento de Fisiologia do Futebol Profissional Sport Club Corinthians Paulista. São Paulo/SP, Brasil.

3 FEF / Unicamp. Campinas/SP, Brasil.

INTRODUÇÃO: As variáveis antropométricas diferenciam os indivíduos em suas características corpóreas, dentre as quais, o somatotipo, que é configuração morfológica que qualifica e quantifica a forma corporal através de seus três componentes distintos, intitulados como: o endomorfo; o mesomorfo; e o ectomorfo (LEITE, 2000). Nos esportes, com especial atenção ao futebol, o perfil somatotípico pode indicar um fator determinante para o desempenho. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar a predominância somatotípica de jovens atletas de futebol e uma possível relação entre o somatotipo e as variáveis biomotoras, delimitadas aqui Força Explosiva Elástica (FEE). **METODOLOGIA:** 131 atletas com idade cronológica de 12 a 17 anos, das categorias de base de um clube de futebol. Para o somatotipo, utilizou-se do procedimento de Heath e Carter (1967). Para as medidas de dobras cutâneas e diâmetros ósseos (úmero e fêmur), utilizou-se um compasso (adipômetro) científico e paquímetro, ambas da marca SANNY® com precisão de 1mm. Os perímetros de braço e perna, utilizado uma trena antropométrica com precisão de 1 mm. Para a mensuração de FEE, foram realizadas duas avaliações: Salto Vertical Contra Movimento (SVCM) e Salto Horizontal (SH), com três tentativas cada, padronizando o melhor resultado obtido. Ambas avaliações partiram da posição estacionária, com participação de MMSS, uma aferida verticalmente e outra horizontalmente, sendo SH padronizada a medida a partir do calcâneo. Para as avaliações de SVCM foi utilizado um tapete de contato (CEFISE, software Jump System Test 1.0) e para avaliações de SH uma fita métrica de três metros de comprimento colocada no solo. Foi utilizado o SPSS 13.0 e como tratamento estatístico Teste T de Student e correlação linear de Pearson ambos com $p < 0,05$. **RESULTADOS:**

Tabela 1: Médias do somatotipo e FEE dos atletas

Idade (anos)	Endo	Meso	Ecto	SVCM (cm)	SH (cm)
12,45 ($\pm 0,22$)	2,90 ($\pm 0,885$)	5,22 ($\pm 0,747$)	2,92 ($\pm 1,097$)	35,81 ($\pm 4,520$)	185,67 ($\pm 15,423$)
13,52 ($\pm 0,34$)	2,59 ($\pm 0,738$)	5,11 ($\pm 0,887$)	3,18 ($\pm 0,928$)	39,39 ($\pm 4,260$)	200,04 * ($\pm 0,156$)
14,59 ($\pm 0,45$)	2,48 ($\pm 0,541$)	5,00 ($\pm 0,835$)	2,97 ($\pm 0,967$)	39,46 ($\pm 4,218$)	204,78 * ** ($\pm 14,703$)
15,13 ($\pm 0,25$)	2,70 ($\pm 1,315$)	5,26 ($\pm 0,052$)	2,86 ($\pm 1,096$)	44,45 * ($\pm 1,909$)	234,00 * ** ($\pm 5,657$)
16,45 ($\pm 0,45$)	2,45 ($\pm 0,622$)	5,53 ($\pm 0,177$)	4,12 ($\pm 1,768$)	43,70 * ($\pm 5,091$)	230,50 * ** ($\pm 9,192$)
17,39 ($\pm 0,23$)	3,01 ($\pm 0,311$)	4,93 ($\pm 0,665$)	2,68 ($\pm 0,834$)	43,26 * ($\pm 4,172$)	225,35 * ** ($\pm 9,192$)

* $p > 0,05$ para 12 anos; ** $p > 0,05$ para 13 anos.

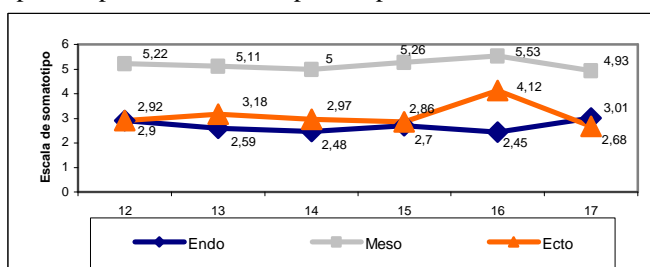


Gráfico 1: Componentes da somatopia no decorrer das idades.

CONCLUSÃO: Mesmo não havendo diferença significativa em relação ao somatotipo, apresentou-se significância ($p < 0,05$) entre os resultados de SVCM e SH nas diversas idades, sugerindo que a capacidade biomotora FEE melhora durante os anos, nesse intervalo etário, e não sofre influência da somatopia.

Palavras chaves: Somatotipo, futebol, força explosiva elástica, crescimento, desenvolvimento.